



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Análise Comparativa da Prevalência do Câncer de Colo de Útero e Mama na Região Norte no período de 2015 a 2020

Thiago Alves Silva¹; Juliana Martins Pedrosa Pinto¹; Maria Katarina de Moraes D'Caminha¹; Pablo Henrique Camargo Lima¹; Luma Lainny Pereira de Oliveira¹
1. Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos

Introdução/Fundamentos

O câncer é uma doença crônica, muitas vezes assintomática e difícil de ser manejada. Diferentes fatores de risco aumentam a probabilidade de contrair a doença, entre eles, o câncer do colo de útero está relacionado à infecção continuada de subtipos do papilomavírus humano (HPV), principalmente HPV-16 e HPV-18 que causam a maioria dos cânceres cervicais. Além da relação à imunidade, à genética, tabagismo, iniciação sexual precoce e multiplicidade de parceiros sexuais. Contudo, o câncer de mama tem como fatores de risco a idade, fatores endócrinos, comportamentais e hereditários. O processo de tratamento envolve uma abordagem cuidadosa, uma vez que se trata de uma intervenção antineoplásica intensa e fomenta alterações físicas e mentais no paciente oncológico.

Objetivos

Determinar a prevalência dos cânceres de mama e colo de útero na região norte do Brasil;
Relacionar os fatores de risco envolvidos na gênese do processo neoplásico.

Métodos

Trata-se de uma análise descritiva quantitativa acerca da epidemiologia do câncer de colo de útero e mama na região norte no período de 2015 a 2020, sendo esse realizado via Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) obtidos através das notificações compulsórias dos casos de câncer de colo de útero e de mama na região norte, disponíveis no sistema DataSUS, além disso, também foram colhidos dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Compreende um estudo o qual apresenta como papel de inclusão: casos confirmados de câncer de colo de útero e de mama no período de 2015 a 2020, residentes na região Norte do Brasil. No que se refere ao critério de exclusão: tem-se pacientes que obtiveram diagnóstico de câncer de colo de útero ou câncer de mama em anos diferentes de 2015 a 2020, além de indivíduos, os quais embora apresentassem câncer no colo de útero ou mamas, residiam em regiões distintas ao norte do Brasil. Ademais, não foi necessário o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE).

Resultados

Os números captados através das plataformas DataSUS e INCA, revelam que no período de 2015-2020, o câncer de mama teve maior prevalência na região norte do Brasil, com o ano de 2018 sendo destaque na proporção de óbitos, com o total de 32741 óbitos no ano, correspondendo à 17,02% do total de óbitos por câncer. Já o ano de 2015, foi o ano com menor prevalência, tendo 29911 casos, representando 16,06% do total. Com relação ao câncer de colo de útero, de acordo com o INCA, no ano de 2019 este correspondia ao 4º câncer mais prevalente do Brasil, já no ano de 2020 se tornou o terceiro mais prevalente, com 16710 casos novos em todo o país. Na região norte, essa patologia teve 216 óbitos no ano de 2019, e 210 óbitos em 2018, correspondendo à 2,71% e 2,69% do total de óbitos por neoplasia, respectivamente. Destaca-se o estado de Amazonas com maior prevalência no período de 2015-2019, seguido de Rondônia e Tocantins com 154 e 122 casos respectivamente.

Conclusões/Considerações Finais

Percebe-se que as duas patologias abordadas têm altas taxas de prevalência e mortalidade na região norte do Brasil. Sendo que o câncer do colo do útero é uma patologia importante que afeta grande parte da população feminina, porém com fatores de risco e prevenção conhecidas, sendo comprovada a eficácia das medidas de prevenção primária (vacina contra o HPV) e prevenção secundária (exames de rastreamento). Da mesma forma entende-se que o câncer de mama tem grande incidência e altas taxas de mortalidade, refletindo as limitações existentes quanto à prevenção e realização de diagnósticos precoces. Educar e promover uma melhor tomada de decisão do grupo feminino, fortalece novos hábitos, uma vez que a falta e/ou déficit de informações que as mulheres possuem aumenta a chance de exposição aos fatores de risco.

Referências Bibliográficas

INCA. Instituto Nacional do Câncer. **Câncer do colo de útero**. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 25 AGO. 2021.

COSTA, Jaqueline Helen Godinho et al. **Prevenção do câncer de colo do útero em comunidades ribeirinhas atendidas pelo Programa Luz na Amazônia, Estado do Pará, Brasil**. Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua, v. 2, n. 4, p. 17-22, dez. 2011. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232011000400003&lng=pt&nrm=iso. acessos em 05 out. 2021.

SILVA, Ruan Carlos Gomes da et al. **Perfil de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 18, p. 695-702, 2018



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE